

O GUIA DO CRISTIAN

WTF

PARA VOCE NÃO SE PERDER EM
MENDOZA
WINE TOUR FUN



TUDO O QUE VOCÊ PRECISA PARA APROVEITAR MENDOZA
DE FORMA SIMPLES, REAL E SEM COMPLICAÇÕES



VINHOS

Vinícolas e experiências



BICICLETA

Rotas e dicas



MONTANHA

Paisagens incríveis



CIDADE

Cultura e gastronomia



E MUITO MAIS

Roteiros e dicas



NÃO ALUGAMOS BICICLETAS.
AJUDAMOS VOCÊ A VIVER O MELHOR DIA
DA SUA VIAGEM POR MENDOZA.



MENDOZA • ARGENTINA



O GUIA Conteúdo

01 Mendoza em cinco minutos

02 Quantos dias você tem?

03 Quando ir

04 Como chegar a Mendoza

05 Como se locomover

06 Cidade de Mendoza

07 Vinho: como escolher uma região

08 Maipu: vinho, bicicleta, azeite de oliva & liberdade

09 Lujan de Cuyo

10 Vale do Uco

11 Montanhas: Potrerillos & Cacheuta

12 Alta Montanha & Aconcágua

13 Natureza & aventura

14 Comer em Mendoza

15 Onde ficar

16 Mochileiros & orçamento intermediário

17 Roteiros realistas

18 Erros que fazem você perder Mendoza

19 Mendoza por perfil de viajante

20 Como ler avaliações

21 Dinheiro, preços & reservas

22 O que levar

23 FAQ

24 Se quiser continuar planejando

ANTES DE COMEÇAR

Mendoza não cabe em um ou dois dias.

Você não precisa colocar toda a província em um único roteiro. Este guia ajuda você a entender o território antes de reservar uma vinícola, excursão ou hotel — com o olhar prático de Cristian e da Maipu Bikes.

Não existe uma Mendoza perfeita para todo mundo. Existe uma Mendoza que combina melhor com a sua viagem.

01 — VISÃO GERAL

Mendoza em cinco minutos



CIDADE | Base urbana, praças, ruas arborizadas, cultura, restaurantes, bares e vida noturna.

MAIPU | Vinho, azeite de oliva, paisagens agrícolas e uma estrutura especialmente prática para viajantes independentes.

LUJAN DE CUYO | Tradição vinícola, vinícolas conhecidas, gastronomia e experiências que muitas vezes exigem mais planejamento.

VALE DO UCO | Vinhos de altitude, paisagens abertas, arquitetura de vinícolas e mais tempo na estrada.

MONTANHAS | Potrerillos, Cacheuta, Uspallata, Aconcágua, Puente del Inca e a rota em direção ao Chile.

SUL | San Rafael e Cañón del Atuel. É outra viagem: não tente encaixá-la em 48 horas.

— Qual região é a “melhor”? A que combina com seu tempo, orçamento e mobilidade. Não existe vencedora universal.

Um mapa mostra distância, não necessariamente o tempo real da experiência. Some reservas, estacionamento, estradas rurais, trânsito e tempo de espera.

02 — PLANEJAMENTO

Quantos dias você tem?

1 dia | Passando por Mendoza? Cidade pela manhã + Maipu à tarde, ou Maipu como dia inteiro. Você também pode dedicar o dia todo às montanhas.

2 dias | Um dia de cidade e/ou vinho + um segundo dia para Maipu, montanhas ou uma experiência que seja realmente prioridade.

3 dias | A combinação mais fácil de entender: cidade + uma região vinícola + montanhas.

4-5 dias | Você pode acrescentar outra região vinícola, separar as montanhas da Alta Montanha ou deixar um dia menos estruturado.

7 dias | Pare de correr. Trocar de base pode fazer mais sentido do que ir e voltar todos os dias.

10+ dias | Mendoza pode virar uma viagem regional: mais profundidade, mais descanso e espaço para incluir o sul.

— “Quero conhecer Mendoza” — Cidade + uma região vinícola + uma experiência nas montanhas.

Viajando como mochileiro pela América do Sul? Com dois dias, você não precisa fazer tudo. Uma experiência de vinho forte + uma ótima experiência complementar muitas vezes vale mais do que quatro excursões corridas.

03 — SAZONALIDADE

Quando ir?



PLAZA INDEPENDENCIA — PRIMAVERA EN MENDOZA

Verão | Dias longos e muito sol. Ótimo para atividades ao ar livre, mas calor, hidratação e horário importam.

Outono | Paisagens de vinhedos e clima de colheita. A Festa Nacional da Vindima concentra suas celebrações no início de março.

Inverno | Neve e montanhas ganham destaque. Na Alta Montanha, o clima e as condições das estradas mandam.

Primavera | Um bom equilíbrio entre cidade, vinho e natureza. As condições nas montanhas ainda podem variar.

— Preciso viajar durante a colheita para visitar vinícolas? Não. A colheita é um momento específico do calendário, não uma exigência para aproveitar o vinho.

— As montanhas funcionam da mesma forma o ano todo? Não. No inverno e durante eventos climáticos, neve, gelo e vento podem mudar seus planos.

Importante: vinícolas e experiências de vinho não existem apenas na época da colheita — o enoturismo e as rotas de bicicleta funcionam o ano todo. Sempre verifique a disponibilidade da experiência específica que você escolher.

04 — CHEGADA

Como chegar a Mendoza?



RN7 — CORREDOR HACIA LA CORDILLERA

Avião | O Aeroporto Internacional El Plumerillo fica a cerca de 11 km da Cidade de Mendoza.

Ônibus | O Terminal del Sol fica perto do centro e conecta Mendoza a muitas cidades argentinas e ao Chile.

Carro | A RN7 é o principal corredor leste-Andes; a RN40 ajuda a pensar nos deslocamentos norte-sul.

Chile | A passagem pelo Paso Cristo Redentor depende das condições e de o corredor internacional estar aberto.

Chegou — e agora? Do aeroporto, resolva o último trecho de táxi, aplicativo ou transfer. Do Terminal del Sol, você já está praticamente na área urbana.

05 — LOGÍSTICA

Como se locomover

Cidade | Ônibus, Metrotranvia, táxis, aplicativos e caminhada cobrem grande parte da área urbana.

Maipu | Especialmente amigável para viajantes independentes. Para a bicicleta, vá diretamente ao ponto de partida.

Lujan / Chacras | Há transporte público, mas “chegar a Lujan” não é o mesmo que chegar à vinícola. O endereço exato importa.

Vale do Uco | Você pode chegar a Tunuyan, Tupungato ou San Carlos; as vinícolas rurais exigem que você resolva o último trecho.

Potrerillos / Cacheuta | Há transporte regular, mas as rotas e os retornos devem ser verificados para o destino e horário específicos.

Carro / carro particular / transfer | Fora da área urbana, organizar uma solução com antecedência é mais previsível do que procurar uma forma de voltar no local.

MendoTRAN · atualizado em 4 de setembro de 2026 — o sistema oficial aceita cartões de crédito/débito, NFC e SUBE Digital. Verifique rotas e horários no aplicativo MendoTRAN Cuando Subo ou em mendoTRAN.mendoza.gov.ar.

Sem carro ≠ sem plano. Maipu combina muito bem independência + vinho + bicicleta. Lujan geralmente exige mais planejamento; o Vale do Uco, ainda mais. Com carro, a regra não muda: depois de uma degustação, não dirija.

06 — A BASE URBANA

Cidade de Mendoza



FUENTE DE LAS AMÉRICAS — PARQUE GENERAL SAN MARTÍN

Praças centrais | A Plaza Independencia e seus arredores ajudam você a entender a estrutura da cidade.

Parque General San Martín | Um enorme espaço verde para caminhar, desacelerar e acrescentar natureza sem sair da cidade.

Cerro de la Gloria | História, monumento e vistas. Uma visita que combina cidade e paisagem.

Aristides / Juan B. Justo | Restaurantes, bares e vida noturna — não pense apenas em uma rua.

Para a noite: Juan B. Justo e o eixo Sarmiento/centro também fazem parte da vida noturna e da cena gastronômica de Mendoza, e podem combinar melhor com sua hospedagem e seu estilo.

07 — VINHO

Como escolher uma região



VIÑEDOS DEL OASIS MENDOCINO

MAIPU | Tradição + liberdade. História do vinho, azeite de oliva, paisagens agrícolas e uma combinação especialmente prática para explorar de bicicleta.

LUJAN DE CUYO | Vinho + gastronomia. Forte presença de vinícolas conhecidas. Reservas e transfers exigem mais planejamento.

VALE DO UCO | Paisagem + altitude. Vinhedos de altitude, Andes e arquitetura. A logística ocupa mais do dia.

— Preciso visitar Maipu, Lujan e o Vale do Uco? Não. Escolha profundidade em vez de quantidade.

— Maipu é apenas uma experiência “simples”? Não: vinícolas históricas, projetos boutique, experiências de azeite de oliva e gastronomia convivem aqui.

Quantas vinícolas cabem em um dia? Menos do que parece. Duas experiências bem escolhidas podem proporcionar um dia melhor do que quatro visitas corridas.

08 — MAIPU

Vinho, bicicleta, azeite de oliva & liberdade

Aqui, a bicicleta deixa de ser um meio de transporte e passa a fazer parte da viagem. Maipu é especialmente interessante se você quer combinar vinho, paisagens agrícolas, azeite de oliva, gastronomia e independência sem transformar o dia em uma sequência de deslocamentos motorizados. Por isso esta região tem um lugar especial neste guia.



— 5. Volte — a degustação termina; voltar com segurança continua fazendo parte do plano.



As três regiões vinícolas podem oferecer ótimos vinhos. Para o viajante, importa não apenas a garrafa: importa o tipo de dia que cada região permite construir — e Maipu de bicicleta cria um dia difícil de superar.

Maipu Bikes

A ideia não é entregar uma bicicleta e desaparecer. Esta é uma experiência autoguiada: você recebe uma MTB básica aro 26, capacete, mapa, orientação para organizar o circuito e assistência mecânica durante o percurso. Você escolhe as paradas e quanto tempo passar em cada uma.

Entre Olivos
Degustação de azeite de oliva e produtos regionais. Sem reserva.

Tempus Alba
Vinícola + degustação + restaurante / food truck.
Restaurante: reserva recomendada.

Viña El Cerno
Pequena vinícola familiar + degustação. Sem reserva.

Mevi
Vinícola boutique + degustação + restaurante + vistas. Sem reserva.

Trapiche
Vinícola histórica + degustações / gastronomia. Reserva obrigatória.

Alandes
Vinícola boutique + vinhos de produção limitada + gastronomia. Reserva obrigatória.

La Rural
Museu do Vinho + história + degustação. Reserva obrigatória.

Domiciano
Vinícola familiar + degustação + gastronomia. Sem reserva para degustação; restaurante: reserva obrigatória.

La Melesca
Azeite de oliva + vinho + gastronomia. Degustação sem reserva; restaurante e lanche da tarde: reserva obrigatória.

Casa de Campo
Restaurante. Sem reserva.

Antes de sair, verifique o que cada visita exige. Disponibilidade, horários e condições podem mudar.

PERGUNTAS RÁPIDAS

- É um tour guiado? Não. É uma experiência autoguiada, com orientação inicial e assistência dentro do circuito.
- Que bicicleta é usada? Bicicletas MTB básicas aro 26, com capacete incluído.
- Posso visitar muitas vinícolas em um dia? Pode, mas uma ou duas experiências bem escolhidas mais uma refeição geralmente proporcionam um dia mais agradável.

09 — LUJAN DE CUYO

Outra forma de viver o vinho

Não é uma versão “melhor” de Maipu. Lujan tem uma forte identidade vinícola e uma enorme variedade de vinícolas renomadas, projetos boutique e experiências gastronômicas. Para o visitante, o ponto-chave é aceitar sua logística: muitas experiências exigem reserva e as distâncias entre as paradas importam.



Vinho primeiro | Funciona especialmente bem quando você quer dedicar uma parte importante do dia ao vinho e à gastronomia.

Reservas | Em muitas vinícolas, especialmente experiências premium ou focadas em gastronomia, a reserva faz parte do plano.

Mobilidade | Não pense “Lujan = um canto só”. Escolha primeiro a vinícola e depois resolva o deslocamento.

Carro particular / transfer | Em um dia de degustação, ter o retorno organizado pode ser mais valioso do que improvisar.

— Alguns nomes aparecem com frequência nas conversas sobre vinho de Lujan, como Catena Zapata, Susana Balbo, Luigi Bosca, Lagarde e outros projetos — este guia não os apresenta como ranking: primeiro defina que tipo de experiência você quer.

— Lujan é melhor que Maipu? Essa não é a comparação mais útil — é uma região diferente que pode combinar melhor com suas prioridades.

Nosso conselho: pense em Lujan como um dia de vinho com logística. Escolha uma área específica, uma ou duas experiências e uma refeição. Não monte uma sequência de paradas espalhadas só porque elas “cabem no mapa”.

10 — VALE DO UCO

Paisagens enormes, distâncias reais

O Vale do Uco é uma região grande. Tunuyan, Tupungato e San Carlos são cidades; uma vinícola pode ficar vários quilômetros fora delas. Essa diferença importa se você estiver sem carro ou tentando organizar várias visitas em um dia.

Paisagem | Andes, vinhedos de altitude e grandes espaços abertos.

Vinho | Experiências de vinho e gastronomia frequentemente pensadas como experiências de destino.

Logística | Deslocamentos mais longos e menos espaço para improvisação, especialmente sem veículo próprio.

— Devo encaixá-lo em uma viagem de dois dias? Somente se for realmente uma prioridade. Não o acrescente apenas porque você acha que deveria.

O erro clássico: “Chegamos a Tupungato; vamos encontrar uma vinícola por lá.” Não necessariamente — chegar a uma cidade não é o mesmo que chegar à experiência rural que você reservou.

11 — MONTANHAS

Potrerillos & Cacheuta

Potrerillos | Reservatório + Andes + atividades ao ar livre. Uma boa escolha para paisagem, aventura e água.

Cacheuta | Rio + montanhas + águas termais. De um dia ativo e familiar a uma experiência de bem-estar mais tranquila.

Clima | As condições nas montanhas podem mudar rapidamente. Confira a previsão antes de sair.

Retorno | Não presuma que uma conexão funciona nos dois sentidos ou em qualquer horário. Confira o serviço específico.

— Posso fazer Potrerillos e Cacheuta no mesmo dia? É possível, mas confira os tempos reais de viagem e não presuma uma conexão direta de retorno.

Potrerillos: vá para apreciar o reservatório ou acrescente rafting, caiaque ou trekking. Uma atividade forte + tempo para aproveitar a paisagem costuma ser melhor do que cinco atividades empilhadas.

Cacheuta: escolha a experiência que você realmente quer — um parque termal e uma atmosfera ativa, ou bem-estar e um ritmo mais lento. Não espere que as duas opções tenham a mesma sensação.

12 — ALTA MONTANHA

Aconcágua & corredor dos Andes

Um dia panorâmico não é uma expedição. A RN7 em direção aos Andes reúne algumas das paisagens mais reconhecíveis de Mendoza: Potrerillos, Uspallata, Puente del Inca, a área do Aconcágua, Las Cuevas e a estrada em direção à fronteira chilena.



PUENTE DEL INCA • CARTEL DE ACCESO AL PARQUE PROVINCIAL ACONCAGUA (6.962 MSNM)

Horcones | Veja a área do Aconcágua em um passeio mais curto, dependendo das condições atuais e das permissões.

Confluencia | Trekking em outra escala: mais tempo, planejamento e preparação.

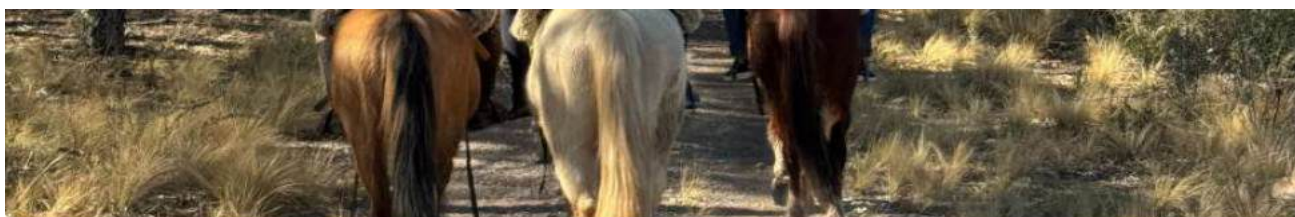
Uspallata | Mais do que uma parada: pode fazer sentido como base para uma viagem de montanha mais tranquila.

Puente del Inca | Um ponto icônico do corredor. Pense nele como parte de um dia focado em paisagens.

Mantenha expectativas realistas: se um tour conecta vários pontos em um dia, você verá muita coisa. Isso não significa que terá tempo para explorar cada lugar em profundidade — é um grande panorama, não uma viagem lenta e imersiva.

13 — AO AR LIVRE

Natureza & aventura



CABALGATA EN LAS AHEBAS DE MAIRÚ

Rafting | Rio + montanhas + atividade. Uma boa escolha se você quer adrenalina concentrada em um dia.

Trekking | De caminhadas fáceis a saídas de montanha mais exigentes. Escolha de acordo com nível, clima e tempo.

Caiaque / SUP | Mais sensíveis ao vento e às condições do reservatório.

Cavalcada | Paisagem e ritmo mais lento; interessante se você quer outra forma de explorar.

Parapente | Uma perspectiva aérea de Mendoza em um voo acompanhado por um piloto.

Tirolesa / 4x4 | Formas de acrescentar uma aventura focada sem transformar toda a viagem em esportes radicais.

Modelo simples: atividade intensa → uma por dia. Atividade leve → você pode combiná-la com cidade, vinho ou gastronomia quando os deslocamentos fizerem sentido. Antes de reservar, confira duração, nível, idade mínima, o que está incluído e as condições de cancelamento por clima.

14 — GASTRONOMIA

Comer em Mendoza

Lomito | Um dos pratos mais reconhecíveis da Mendoza contemporânea.

Empanadas | Um clássico argentino que muda de estilo conforme o lugar e a receita.

Asado | A parrilla continua sendo uma parte importante da experiência gastronômica.

Tortita raspada | Pão tradicional mendocino, firme e levemente crocante, servido com refeições ou mate.

Azeite de oliva | Maipu acrescenta sua própria identidade gastronômica em torno do azeite de oliva.

Alta gastronomia | Mendoza também tem restaurantes com inspiração internacional. As reservas passam a fazer parte do plano.

— A comida mendocina também aparece em pratos como pastel de papas, ensopados, humita e locro. A melhor maneira de descobri-la é procurar restaurantes que realmente trabalhem com culinária local, e não apenas lugares que adicionaram uma “opção mendocina” ao cardápio.

Não coma apenas em vinícolas. Uma refeição em vinícola pode ser excelente, mas reserve pelo menos uma ocasião para descobrir uma parrilla, uma lanchonete de lomito, um restaurante ou um lugar local fora do circuito de enoturismo.

15 — HOSPEDAGEM

Onde ficar

Cidade | A base mais flexível para uma primeira visita, restaurantes, bares e viajantes sem carro.

Maipu | Faz sentido se você quer viver o vinho territorialmente e reduzir deslocamentos durante uma estadia mais focada.

Chacras / Lujan | Mais tranquila e voltada à gastronomia; é melhor ter sua mobilidade resolvida.

Vale do Uco | Ideal quando o Uco é o centro da sua viagem e você quer evitar idas e vindas diárias da cidade.

— Para economizar: hostel, apartamento, hotel funcional, hotel boutique ou lodge podem ser boas escolhas dependendo da viagem. “Mochileiro” não significa necessariamente dormir em hostel — significa principalmente viajar de forma independente e decidir onde vale a pena gastar.

Hospedagem também é logística. Um hotel barato que obriga a longos deslocamentos todos os dias pode acabar custando mais em tempo, dinheiro e energia do que uma base um pouco mais conveniente.

16 — ORÇAMENTO

Mochileiros & orçamento intermediário



VIAJEROS INDEPENDIENTES | BICICLA | MOCHILA

Dormir | Hostel, apartamento, hotel funcional: escolha de acordo com a duração da estadia e a localização.

Como se locomover | Transporte público e caminhada na cidade; soluções mistas fora dela.

Comida | Alterne refeições simples com uma experiência gastronômica que realmente importe para você.

Vinho | Uma ótima experiência pode valer mais do que três visitas corridas.

Bicicleta | Em Maipu, a bicicleta pode transformar o próprio deslocamento em parte da experiência.

Flexibilidade | Deixe espaço: a viagem independente funciona melhor quando não é cronometrada até o segundo.

Um viajante pode combinar hostel, apartamento, hotel, ônibus, Metrotranvia, Uber, táxi ou excursão organizada dependendo do dia. Não existe uma única identidade “mochileira” — existem diferentes níveis de independência e orçamento.

17 — PLANEJAMENTO

Roteiros realistas

1 dia · passagem rápida | MANHÃ / Cidade: caminhada, praças, café. Se Maipu for a prioridade, você também pode sair cedo para Maipu. | TARDE / Maipu: bicicleta + vinho + comida. Seu horário de início deve caber na janela disponível; não deixe para a última hora. | NOITE / Volte à cidade para bares e restaurantes: Aristides, Juan B. Justo ou Sarmiento/centro.

ALTERNATIVA | Se Maipu ocupar seu dia inteiro, mantenha o retorno e a noite na cidade — não é preciso acrescentar uma segunda região.

48 horas · cidade + uma grande experiência | DIA 1 / Centro, praças e Parque General San Martin; se história e vistas interessarem, acrescente Cerro de la Gloria. À noite: Aristides, Juan B. Justo ou Sarmiento/centro. | DIA 2 / Opção vinho: Maipu de bicicleta, uma ou duas experiências e comida. Opção Andes: saída cedo para as montanhas e retorno organizado.

3 dias · equilibrado | DIA 1 / Cidade — centro + Parque + Cerro de la Gloria. Bares e restaurantes à noite. | DIA 2 / Maipu — bicicleta + vinho + comida. Uma ou duas experiências, com espaço para a rota. | DIA 3 / Dependendo do seu perfil — montanhas se você quer paisagem e Andes; Vale do Uco se vinho de altitude for a prioridade; Lujan se você prefere um dia de vinho planejado.

17 — PLANEJAMENTO

Roteiros mais longos

5 dias · sem pressa | BASE / Cidade + uma região vinícola + montanhas. | ACRESCENTE / Outra região vinícola ou um dia focado em gastronomia. | DEIXE ESPAÇO / Um bloco livre para repetir algo que você gostou ou simplesmente descansar.

7 dias · uma viagem, não uma checklist | CIDADE / 2 noites, dependendo do seu ritmo. | MAIPU / Um dia no território. | LUJAN / Um dia de vinho planejado. | VALE DO UCO / Um dia com a logística resolvida, ou uma noite lá. | MONTANHAS / Potrerillos / Cacheuta — rotas e retornos dependem do destino e do horário; verifique antes de sair.

Último trecho: fora da área urbana, defina exatamente como você chegará à experiência e como voltará.

Regra de ouro: um dia pode ter cinco lugares no GPS e ainda assim ser um dia ruim. O objetivo é sentir que você viveu algo, não que venceu uma competição contra o Google Maps.

18 — AUTOAVALIAÇÃO

Erros que fazem você perder Mendoza

Todos erramos. Esta seção existe para ajudar você a evitar erros comuns e aproveitar Mendoza sem complicar.

XVINHO + MONTANHAS + CIDADE EM UM DIA | Por quê: Distâncias e horários transformam o dia em deslocamentos. |
✓ Escolha uma área principal e, no máximo, uma área secundária compatível.

XIR ÀS MONTANHAS SEM CONFERIR O CLIMA | Por quê: As condições andinas podem mudar rapidamente. |
✓ Confira clima, condições das estradas e acesso antes de sair.

XESCOLHER A VINÍCOLA ANTES DA REGIÃO | Por quê: Você pode acabar atravessando metade da província para cumprir uma reserva. |
✓ Região primeiro. Experiência depois.

XESCOLHER HOSPEDAGEM APENAS PELO PREÇO | Por quê: Um deslocamento diário longo também tem um custo. |
✓ Escolha uma base que apoie seu roteiro.

X“CHEGUEI À CIDADE = CHEGUEI À VINÍCOLA” | Por quê: Vinícolas rurais podem ficar longe dos terminais. |
✓ Localize o ponto exato antes de reservar.

XACHAR QUE UMA AVALIAÇÃO REPRESENTA TODO MUNDO | Por quê: A experiência de uma pessoa não é uma regra universal. |
✓ Procure padrões e compare com as informações oficiais.

XTRATAR O VALE DO UCO COMO UM BAIRRO | Por quê: A escala do território engana. |
✓ Agrupe as paradas por proximidade e resolva os deslocamentos.

XCONFUNDIR UMA ÓTIMA FOTO COM UMA ÓTIMA EXPERIÊNCIA | Por quê: A imagem não mostra espera, deslocamentos, clima ou duração. |
✓ Pergunte o que acontece depois da foto.

XRESERVAR VISITAS DEMAIS | Por quê: Toda visita exige chegada, tempo no local e saída. |
✓ Duas boas experiências podem ser suficientes.

XTRATAR UM GUIA ANTIGO COMO UM APP AO VIVO | Por quê: Horários, preços e reservas mudam. |
✓ Use a data de atualização e verifique informações dinâmicas.

XDIRIGIR DEPOIS DE UMA DEGUSTAÇÃO | Por quê: A viagem não termina com a última taça. |
✓ Motorista, transfer, excursão organizada ou outra alternativa segura.

XSEGUIR UM INFLUENCIADOR AO PÉ DA LETRA | Por quê: Ele pode mostrar uma experiência real, mas não necessariamente a melhor para o seu perfil. |
✓ Pegue ideias; depois decida por si mesmo.

XSUBESTIMAR SOL, CALOR & ÁGUA | Por quê: O oásis de Mendoza pode punir um planejamento ruim. |
✓ Proteção solar, hidratação e pausas de verdade.

XNÃO DEIXAR ESPAÇO LIVRE | Por quê: Uma viagem sem margem transforma qualquer atraso em problema. |
✓ Deixe espaço entre os blocos — escolha menos e aproveite mais.

19 — PERFIS

Mendoza por perfil de viajante



CADA PERFIL ARMA SU PROPIA MENDOZA

Primeira viagem | Cidade + uma região vinícola + montanhas. Maipu é especialmente interessante se você quer independência e bicicleta.

Sem carro | Cidade + Maipu + montanhas com a logística resolvida. Lujan e Vale do Uco exigem mais planejamento.

Amante do vinho | Escolha uma ou mais regiões de acordo com profundidade e tempo. Você não precisa completar as três.

Mochileiro | Hostel, apartamento, hotel, transporte público ou Uber dependendo do orçamento e do dia. Gaste de forma significativa em uma experiência que você realmente queira.

Premium | Menos atividades, melhor escolhidas: hospedagem, vinícola, gastronomia e paisagem.

Aventura | Montanhas + uma atividade forte. Deixe tempo para recuperação e margem.

Gastronômico | Cidade + gastronomia em vinícola + restaurantes locais. Compare estilos.

Casal / amigos | Escolha entre liberdade, vinho, paisagem e vida noturna. Nem todo mundo precisa querer a mesma coisa todos os dias.

20 — AVALIAÇÕES

Como ler avaliações

As avaliações contam como foi. O site oficial conta o que você vai encontrar. Você decide se combina. Uma nota alta pode ser útil, uma reclamação pode ser útil — nenhuma é a verdade inteira.

Procure padrões | Se muitas pessoas mencionam a mesma coisa, isso merece atenção.

Confira a data | Um problema de anos atrás pode não descrever a experiência atual.

Separe expectativa de fato | “Era menor do que eu imaginava” não significa “é ruim”.

Compare com seu perfil | Uma família pode adorar uma experiência que um viajante focado em vida noturna não escolheria.

Recomendação: leia várias avaliações. Observe o que se repete. Compare com as informações oficiais. Decida se isso importa para você.

21 — ORÇAMENTO | Dinheiro, preços & reservas

Em Mendoza, um número pode envelhecer mais rápido que o vinho. Quando uma referência econômica ajudar, pense em níveis relativos:

Quando reservar: vinícolas com capacidade limitada, restaurantes disputados, experiências premium, excursões com horário fixo e atividades com limite de capacidade. Antes de pagar, confira o que cada experiência inclui — duas ofertas pelo mesmo preço podem ser produtos muito diferentes.

22 — ANTES DE IR

O que levar

Proteção solar | Mendoza tem muitas horas de sol. Não deixe para a última hora.

Calçados confortáveis | Especialmente para caminhadas na cidade, montanhas e dias longos.

Documento / documentos | Leve identificação válida e o que precisar para reservas.

Camadas | Nas montanhas, as temperaturas podem mudar muito em comparação com a cidade.

Bateria | Telefone + bateria suficiente para mapas, ingressos e comunicação.

Retorno: depois de uma degustação, saiba como você vai voltar.

Para pedalar: roupas confortáveis, água, proteção solar e atenção real ao trânsito. O capacete está incluído no serviço da Maipu Bikes — você não precisa levar o seu.

Nenhum desses itens substitui o bom senso: confira o clima do dia antes de sair e adapte a lista à atividade — um dia de vinícola não é igual a um dia de montanha.

23 — PERGUNTAS FREQUENTES

FAQ

Sem repetir o que você já viu em cada capítulo — apenas o que costuma ficar sem resposta.

SOBRE A MAIPU BIKES

— A experiência inclui vinho ou almoço? Não inclui degustações, visitas nem almoço nos estabelecimentos.

Ao voltar para a Maipu Bikes, você pode aproveitar um Malbec de cortesia durante o Happy Hour.

— Posso improvisar o dia inteiro em Maipu? Você pode deixar espaço para improvisação, mas vale a pena saber com antecedência quais lugares exigem reserva e qual janela de horário você tem disponível.

SOBRE VINÍCOLAS & LOGÍSTICA

— E se não houver lugar em uma vinícola? Isso não significa que você perdeu o dia — você pode reorganizar o circuito e acrescentar outra experiência disponível.

SOBRE AS MONTANHAS

— O Aconcágua é uma excursão de trekking? Pode ser, mas também existem visitas panorâmicas à região. Ver o Aconcágua não significa escalá-lo.

PARA CONCLUIR

— Qual é a coisa mais importante neste guia? Escolha primeiro o tipo de dia, depois a região e somente no final a experiência específica.

Dúvidas sobre preços atuais, horários ou disponibilidade de bicicletas? Esses detalhes mudam com frequência — consulte a FAQ oficial da Maipu Bikes para obter as informações mais atualizadas.

24 — CONTINUE PLANEJANDO

Se quiser continuar planejando

MENDOZA & MOBILIDADE

Turismo de Mendoza

MendoTRAN

Transporte público em Mendoza

MAIPU BIKES · CONTINUE CONSTRUINDO SEU DIA

Como chegar à Maipu Bikes saindo de Mendoza

Como percorrer a Rota do Vinho de Maipu de bicicleta

O que fazer em Maipu em um dia

Onde comer em Maipu

Vinícolas para visitar em Maipu sem reserva

QUER VIVER ESTE DIA?

Percorra a Rota do Vinho de Maipu de bicicleta no seu ritmo, com um circuito recomendado, orientação e assistência durante o percurso.

RESERVE SUA BICICLETA →

maipubikes.com/producto/alquiler-de-bicicletas/

UMA NOTA DE CRISTIAN

Fizemos este guia na Maipu Bikes; ele não foi escrito por um comitê de editores. Ele se baseia em nossa experiência local e no que os viajantes nos contam. Fazemos o possível para mantê-lo útil e atualizado, mas Mendoza muda e algum detalhe pode escapar. Se encontrar um erro, avise-nos. Para horários, preços, reservas e condições, sempre confira as informações oficiais antes de viajar.

Última atualização: setembro de 2026.

Se você já aproveitou Mendoza

COMPARTILHE ESTA EXPERIÊNCIA
COM SEUS AMIGOS PARA QUE ELES
NÃO FIQUEM DE FORA



COMPARTILHE
O GUIA



RECOMENDE
MENDOZA



AJUDE-NOS
A CRESCER



WINE TOUR FUN

ATÉ BREVE EM MENDOZA



MENDOZA • ARGENTINA

